



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Relato de experiência: Participação ativa do paciente no cuidado em saúde

Karine Cássia da Silva¹; Rebeka Sílvia Castelo Branco Rêgo Barros¹; Milena Belarmino Delgado dos Santos¹; Marcelle de Barros e Silva Torres²; Thais Moreira Estevão²; Valéria Maria Ferreira²; Ana Carolina de Lemos Soares Patriota¹; Fábiana Maria de Lima²;

1. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco/UPE; 2. Hospital Universitário Oswaldo Cruz - Universidade de Pernambuco/UPE;

Introdução/Fundamentos

A segurança do paciente é uma prioridade fundamental na assistência à saúde, demandando a implementação de práticas e protocolos rigorosos para minimizar riscos e prevenir eventos adversos. De acordo com o Ministério da Saúde, as metas internacionais de segurança do paciente incluem a identificação correta do paciente, administração adequada de medicamentos, higienização das mãos, realização de cirurgias seguras, prevenção de quedas e lesões por pressão. A promoção da segurança do paciente através do envolvimento dos usuários no cuidado é respaldada por estudos que destacam a importância da educação e do empoderamento. Oliveira e Silva (2022) enfatizam que a conscientização dos pacientes sobre os riscos e a adoção de medidas preventivas são cruciais para a melhoria da segurança assistencial. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (WHO) aponta que a pesquisa e a disseminação de conhecimento são essenciais para a implementação de práticas seguras globalmente. A participação ativa dos pacientes e seus acompanhantes no cuidado tem se mostrado uma estratégia eficaz para aumentar a segurança e a qualidade do atendimento.

Objetivos

Promover a Segurança do Paciente, envolvendo o usuário e acompanhante no cuidado em saúde quanto às metas internacionais de segurança do paciente.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.

OLIVEIRA, H. K. F.; SILVA, N. C. The meaning of patient safety for nursing students. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 75, n. 5, e20210567, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CkQrSDbqkPPvxwskST8VVL/?lang=en>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global priorities for patient safety research: better knowledge for safer care. Geneva: WHO, 2009. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44205/9789241598620_eng.pdf.

Metodologia

Estudo do tipo relato de experiência, baseado em um Projeto de extensão, realizado em um Hospital Universitário de Pernambuco, em 13 setores de internamento, com a participação de 32 discentes de Enfermagem e 5 enfermeiras. Foram realizadas visitas às enfermarias, com orientação aos usuários e acompanhantes sobre as metas de segurança do paciente e reforçando a importância do seu empoderamento, utilizando folders informativos.

Resultados e Discussões

Foram abordados 332 pacientes no período de fevereiro a abril de 2024. Dentre as metas de segurança do paciente, foi identificado que a maioria das falhas foram relacionadas à identificação do paciente, visto que estavam sem a pulseira de identificação ou com dados apagados. Além de ocorrer troca de medicação, mistura de prontuários. Após orientações e retorno dos extensionistas às enfermarias, também foi perceptível maior compreensão dos pacientes/acompanhantes sobre as metas de segurança e envolvimento no processo do cuidar, contribuindo para a diminuição dos Eventos Adversos (EA) relacionados à assistência hospitalar.

Conclusões

As orientações dos extensionistas relacionadas às metas de segurança do paciente foram essenciais para empoderar os usuários e acompanhantes no processo do cuidar, mantendo uma participação ativa e melhorando a segurança na assistência.